

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Projeto pioneiro recebe, pela segunda vez, prêmio nacional

22/04/2012

‘Melhor projeto no âmbito da saúde com benefício social’. Assim a Fundação Banco do Brasil titula o projeto Farmácia da Partilha, que nasceu em 1996 na comunidade da Igreja São Francisco de Assis e, a partir de 1997, ganhou a parceria da Universidade Paranaense – Unipar. É a segunda vez que o projeto é contemplado (a primeira foi em 2005) com o prêmio, que tem o reconhecimento do mérito científico da Unesco, BNDES, Ministério da Ciência e Tecnologia e Petrobrás (parceiros da Fundação Banco do Brasil na avaliação dos projetos concorrentes em diversas modalidades).

Como o nome diz, partilhar é a missão do projeto, que envolve professores e estudantes do curso de Farmácia da Unipar. Uma equipe grande passa o dia fazendo triagem dos medicamentos doados pela população ou arrecadados em campanhas. Com supervisão da farmacêutica responsável, Eliane Gaioski, e do coordenador do projeto, professor Emerson Botelho, os cem estagiários também cuidam da dispensação dos medicamentos e orientam sobre o uso correto.

Hoje a Farmácia da Partilha tem oito mil famílias cadastradas, de Umuarama e cidades vizinhas (todas de baixa renda). Por mês, em média, são 1.300 pessoas atendidas. “Em valores, vale dizer que as doações custariam R\$ 70 mil/mês”, calcula Botelho, informando que o balanço do ano passado surpreendeu. “Foram atendidas 17 mil pessoas e dispensada uma quantidade de medicamentos no valor equivalente a R\$ 850.304,40”, orgulha-se, lembrando que a equipe da Farmácia da Partilha também tem por meta conscientizar sobre os malefícios da automedicação.

O certificado emitido pela Fundação foi entregue ao Reitor da Unipar, Carlos Eduardo Garcia, no final de uma missa celebrada na Igreja São Francisco de Assis, pelos freis João José dos Santos e Davi Nogueira Barbosa. O frei Davi, quando pároco em Umuarama, acompanhou o projeto por mais de seis anos [hoje ele trabalha em Foz do Iguaçu]. “A Farmácia da Partilha veio de um gesto profético do Frei Daniel”, enfatiza, referindo-se ao fundador, frei Daniel Heinzen, que também

não está mais em Umuarama. Sobre a parceria com a Unipar, também não mede elogios: “Foi fundamental para reestruturar o projeto e fazê-lo deslanchar; por tantos benefícios que gera, podemos traduzi-lo como uma atitude profundamente cristã”.

O Reitor, ao se pronunciar sobre o prêmio, também enfatizou o fato do projeto ter missão nobre: “Um projeto que nasce nos pilares da fé cristã, com tamanho alcance social, tem, sim, um grande mérito. O prêmio coroa um trabalho sério, responsável, que alia forças científicas e humanísticas; é uma conquista de todos que trabalham nele, de todos que, dando vazão ao seu lado humano, colaboram para fortalecê-lo dia a dia”.

Campanhas continuam

Para aumentar o estoque da Farmácia da Partilha, uma nova proposta está sendo lançada. Estão em fase de confecção cerca de trezentas caixas coletoras, criadas pelo Departamento de Comunicação Social da Diretoria de Cultura e Divulgação da Unipar e coordenação do curso de Farmácia. As caixas, identificadas, serão colocadas em igrejas de Umuarama (mais de cem) e em vários pontos dos Câmpus da Unipar. Nelas, os doadores vão depositar os medicamentos que queiram doar. No caso das igrejas, as caixas ficarão disponíveis nas missas do primeiro sábado e domingo do mês.

Umuarama Ilustrado